

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível:

Mestrado Doutorado

Disciplina: **Metodologia de Pesquisa em Saúde Coletiva**

Semestre: 2026/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Professor: Marcos Pascoal Pattussi e Rafaela Schaefer

Código da disciplina: 131841

EMENTA

Esta disciplina oferece um panorama integral e crítico das principais tradições metodológicas aplicadas ao campo da Saúde Coletiva. Serão explorados os fundamentos epistemológicos, os desenhos de pesquisa, as técnicas de produção e análise de dados característicos das abordagens qualitativa, quantitativa e mista. O foco reside na articulação entre o problema de investigação, o referencial teórico e a estratégia metodológica mais adequada, capacitando o discente para a leitura crítica da produção científica e para o planejamento rigoroso de sua própria pesquisa, em consonância com as complexas demandas do setor saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pressupostos gerais dos delineamentos de pesquisa: quantitativo e qualitativo;
- Amostragem e amostra (seleção e cálculo);
- Preparação de instrumentos (questionários e manual de instruções);
- Trabalho de campo (seleção e treinamento, estudo piloto, logística);
- Entrada de dados (preparação do banco, digitação, validação, checagem, limpeza);
- Tipos de pesquisa qualitativa (descritiva, pesquisa-ação, etnográfica, fenomenológica, teoria fundamentada);
- Ferramentas de coleta de dados qualitativos (observações, entrevistas, materiais audiovisuais);

- Análise de dados qualitativos (análise de conteúdo, análise do discurso, análise temática; teoria fundamentada, análise etnográfica, análise fenomenológica).

CRONOGRAMA DE AULAS PRESENCIAIS

<p>AULA 1 10/04 RAFAELA</p>	<p>Tema: Introdução à pesquisa qualitativa em Saúde Coletiva</p> <p>Material de Leitura: CRESWELL, John W. <i>Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa: Escolhendo entre Cinco Abordagens</i>. Penso Editora, 2014.</p> <p>FLICK, Uwe. <i>Introdução à pesquisa qualitativa</i>. 3 ed. 2009. Ebook.</p>
<p>AULA 2 17/04 RAFAELA</p>	<p>Tema: Técnicas de coleta de dados qualitativos (entrevista, grupo focal, observação, diário de campo)</p> <p>Material de Leitura: MINAYO, Maria Cecília de S. <i>O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde</i>. São Paulo: Hucitec, 2004.</p> <p>GATTI, Bernardete A. <i>Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas</i>. Brasília: Liber Livro, 2005.</p>
<p>AULA 3 24/04 RAFAELA</p>	<p>Tema: Pesquisa qualitativa descritiva; Pesquisa-ação</p> <p>Material de Leitura: MINAYO, Maria Cecília de S. <i>O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde</i>. São Paulo: Hucitec, 2004.</p> <p>THIOLLENT, Michel. <i>Metodologia da Pesquisa-Ação</i>. Ebook.</p>
<p>AULA 4 08/05 RAFAELA</p>	<p>Tema: Pesquisa etnográfica; Pesquisa fenomenológica; Teoria Fundamentada</p> <p>Material de Leitura: MINAYO, Maria Cecília de S. <i>O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde</i>. São Paulo: Hucitec, 2004.</p>

	<p>HAMMERSLEY, Martyn. Etnografia - Princípios em prática. Editora Vozes, 2022. Ebook.</p> <p>CHARMAZ, Kathy. A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa. Ebook.</p>
<p>AULA 5 15/05</p> <p>RAFAELA</p>	<p>Tema: Análise de dados qualitativos (análise de conteúdo, análise do discurso, fenomenologia e teoria fundamentada)</p> <p>Material de Leitura: MINAYO, Maria Cecília de Souza. <i>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</i>. 1.ed. Petrópolis: Vozes, 2023.</p>
<p>AULA 6 22/05</p> <p>RAFAELA</p>	<p>Atividade: Oficina de análise</p>
<p>AULA 7 29/05</p> <p>MARCOS</p>	<p>Tema: Passos da pesquisa quantitativa: Delineamento, População e Amostra, Variáveis.</p> <p>Material de Leitura: Barros & Victora, cap 1; Vaughan & Morrow, Apêndice 4; STROBE.</p>
<p>AULA 8 05/06</p> <p>MARCOS</p>	<p>Tema: Seleção da amostra: Números aleatórios, Amostras aleatórias, Amostras complexas</p> <p>Material de Leitura: Barros Victora, cap 4; Medronho, cap 24; Pereira, cap 16.</p>
<p>AULA 9 12/06</p> <p>MARCOS</p>	<p>Tema: Cálculo do tamanho da amostra: Estimar prevalência, Testar associações</p> <p>Atividade prática: laboratório – EpiInfo e Stata</p> <p>Material de Leitura: Barros & Victora, cap 4; Medronho, cap 25; Pereira, cap 16; Vaughan & Morrow, Apêndice 2.</p>

AULA 10 19/06 MARCOS	Tema: Preparação dos instrumentos: Elaboração de questionários; Manual de instruções Material de Leitura: Barros & Victora, cap 5; Bowling, cap 12.
AULA 11 26/06 MARCOS	Tema: Seleção e treinamento de entrevistadores; Organização do estudo piloto (etapas do protocolo); Logística da pesquisa (trabalho de campo); Carta de apresentação Material de Leitura: Barros Victora, cap 7; Rothman, cap 11; Barros & Victora, cap 8; Bowling, cap 12
AULA 12 03/07 MARCOS	Tema: Entrada de dados: Preparação do Banco; Digitação; Validação; Checagem de inconsistências; Limpeza dos bancos Material de leitura: Bowling, cap 14; Manual epidata.
AULA 13 10/07	PROVA

OBJETIVOS

- Compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa em saúde coletiva;
- Planejar, analisar criticamente e aplicar métodos quantitativos e qualitativos na pesquisa em saúde.

METODOLOGIA

Como metodologias de ensino e aprendizagem, serão priorizadas aquelas que engajem os(as) estudantes, por meio da articulação entre teoria e prática, em um processo crescente de responsabilidade, autonomia e protagonismo, tais como: aulas expositivo-dialogadas; trabalhos individuais e/ou coletivos; leitura e discussão de textos e artigos científicos; resolução de problemas;

análise e discussão de documentos; estudo de caso; pesquisas; seminários; relatos de observações; debates; exercícios para resolução individual e coletiva; sala de aula invertida; aprendizagem baseada em problemas; gamificação; interações e compartilhamento de materiais por meio de comunidade de aprendizagem, além de outras metodologias adequadas ao contexto de execução da Atividade.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma individual e coletiva pelo acompanhamento do processo formativo por meio de metodologias e técnicas variadas, tais como, processo de feedback, autoavaliação, participação em atividades, produções textuais, exercícios e prova.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, Jorge Otávio Maia *et al.* Pesquisa translacional em saúde coletiva: desafios de um campo em evolução. **Saúde em Debate**, v. 43, n. esp. 2, p. 4-9, 2019.

BOWLING, Ann. **Research methods in health: investigating health and health services**. [S. l.]: McGraw-hill education (UK), 2014.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. [S. l.]: Penso Editora, 2014.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRESWELL, John W.; CLARK, Vicki L. **Plano: pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Tradução de Roberto Cataldo Costa; consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição de Lorí Viali. Porto Alegre: Bookman; Artmed, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://www.biblioteca.asav.org.br/acervo/5000130>. Acesso em: 02 abril 2026.

SANTOS, Karine da Silva *et al.* O uso de triangulação múltipla como estratégia de validação em um estudo qualitativo. **Ciencia & Saude Coletiva**, v. 25, n. 2, p. 655-664, 2020.

TURATO, Egberto Ribeiro. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa**: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível:

Mestrado Doutorado

Disciplina: **Métodos Qualitativos de Pesquisa em Saúde**

Semestre: 2026/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120569

Professor: Vania Celina Dezoti Micheletti e Eduardo Doering Zanella

EMENTA

Aborda os diferentes tipos teórico-metodológicos da investigação qualitativa e as etapas de construção da pesquisa. Compreende a discussão dos paradigmas científicos, a identificação dos modelos de estudo, a fase exploratória da pesquisa, a entrada em campo, a produção de dados e a análise do material produzido na pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pesquisa qualitativa e abordagem das ciências sociais e humanas em saúde;
- Delineamentos de pesquisa qualitativa;
- Técnicas de coleta de dados em pesquisa qualitativa;
- Técnicas de análise de dados em pesquisa qualitativa;
- Ética na pesquisa qualitativa.

CRONOGRAMA DE AULAS PRESENCIAIS

DATA	TEMA	RESPONSÁVEL
1º encontro 09/04/26	a) Apresentações b) Conhecer os estudos dos alunos (delineamentos) c) Apresentação plano de ensino d) Introdução a pesquisa qualitativa (características, delineamentos, coleta dados, ética, etc) e) Organização atividade avaliativa (seminários)	Vania
2º encontro 16/04/25	Coleta dados (entrevista, questionário, instrumento de coleta , observação, grupo focal, diário de campo.)	Vania

3º encontro 23/04/26	Manual JBI , nível de evidência , Estratégia PICO, e PICO e ... PRISMA; DOI;	Eduardo
4º encontro 30/04/26	a) Revisões (narrativa, integrativa, escopo e sistemática) Estudo metodológico	Vania
5º encontro 07/05/26	Busca em base de dados (Pode pedir para os alunos trazerem comp. Fazer busca na aula) retomar a a estratégia PICO	Eduardo
6º encontro 14/05/26	a) Pesquisa-ação b) Pesquisa participante	Início dos seminários Apresentação de seminário pelos alunos com os professores
7º encontro 21/05/26	a) Estudo de caso ou série de casos b) Métodos mistos	Apresentação de seminário pelos alunos com os professores
8º encontro 28/05/26	a) Etnografia b) Netnografia	Apresentação de seminário pelos alunos com os professores
04/06/26	FERIADO	
9º encontro 11/06/26	a) Representações sociais Estudo fenomenológico	Apresentação de seminário pelos alunos com os professores
10º encontro 18/06/26	Análise de dados (Análise hermenêutica e dialética, Teoria Fundamentada nos dados (Grounded Theory), Método Delphi)	Apresentação de seminário pelos alunos com os professores
11º encontro 25/06/26	Análise de dados (Análise temática, análise de conteúdo, análise de discurso) Encerramento da disciplina	Apresentação de seminário pelos alunos com os professores

OBJETIVOS

Analisar os fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa qualitativa, identificando seus paradigmas, modelos de estudo e etapas de desenvolvimento, desde a fase exploratória até a produção e análise de dados.

METODOLOGIA

Realização de leitura de artigos (sala de aula invertida); apresentação de seminários; aula interativa discursiva.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio da realização de seminários e participação em aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARBOUR, R. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis: Vozes, 2007.
- DENZIN, N. K. *et al.* **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- ÑIGUEZ, L. (org.). **Manual de análise do discurso em ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2005.
- MAGNANI, J. G. C. Etnografias como prática e experiência. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 129-156, jul./dez. 2009.
- POUPART, J. *et al.* **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. porto alegre: bookman, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- KALINKE, Luciana Puchalski (org.). **Metodologia da pesquisa em saúde**. 4. ed. São Caetano Do Sul: Difusão Editora, 2019. 255 p.
- LACERDA, MR.; COSTENARO, RGS. (org.). **Metodologias da pesquisa para Enfermagem e Saúde: da teoria à prática**. 1. ed. Porto Alegre: Moriá, 2016.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec Editora, 2014.
- PETERS, M. D. J.; GODFREY, C.; MCINERNEY, P.; MUNN, Z.; TRICCO, A. C.; KHALIL, H. Scoping reviews. *In*: AROMATARIS, E.; LOCKWOOD, C.; PORRITT, K.; PILLA, B.; JORDAN, Z. (ed.). **JBI manual for evidence synthesis**. [S. l.]: JBI, 2024. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. Acesso em: 29 abril

2026.

PETERS, Micah D. J. *et al.* Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. **JBI Evidence Implementation**, v. 19, n. 1, p. 3-10, mar. 2021.

POPE, C.; MAYS, N. (org.). **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

STAKE, Robert E. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. [S. l.]: Penso Editora, 2016.

TAQUETTE, Stela R.; BORGES, Luciana. **Pesquisa qualitativa para todos**. Rio de Janeiro, Petrópolis: Vozes, 2020.

TEIXEIRA, E. **Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais**. Porto Alegre: Moriá, 2019.

TRICCO, Andrea C. *et al.* PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of Internal Medicine**, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2 out. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível:

Mestrado Doutorado

Disciplina: Planejamento e Gestão de Serviços de Saúde

Semestre: 2026/1

Carga horária: 40h – 3 créditos

Professor: Maria Leticia Rodrigues Ikeda

Código da disciplina: 120564

EMENTA

A disciplina propõe-se a apresentar subsídios para a reflexão sobre o sistema de saúde vigente, sua gestão, seu planejamento, financiamento e avaliação – focando em especial metodologias estratégicas dentro de um processo de priorização que leva em conta a análise situacional e a aplicação das melhores evidências disponíveis na definição de práticas e políticas (incluindo estudos epidemiológicos e econômicos e considerando a factibilidade, eficácia, eficiência, aceitabilidade da população-alvo além de suas implicações éticas e políticas). Propõe-se também a promover o entendimento de questões relacionadas ao acesso à saúde que serão analisadas na perspectiva do planejamento estratégico levando em conta o cenário existente e as metas a serem atingidas tanto na área da promoção/prevenção, do diagnóstico, da assistência quanto na área da recuperação da saúde plena.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sistema de Saúde: organização, planejamento e financiamento
- Gestão da saúde: marco teórico e conceitual, instrumentos de gestão do SUS
- Princípios organizativos do SUS
- Avaliação de sistemas e serviços de saúde

CRONOGRAMA DE AULAS PRESENCIAIS

<p>AULA 1 10/04</p>	<p>Organização do Sistema de Saúde</p> <p><u>Artigo para leitura</u></p> <p>PAIM, Jairnilson et al. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. The Lancet 2011; 377:1778-97.</p> <p>LOBATO, Lenaura V. C. Políticas sociais e modelos de bem-estar social: fragilidades do caso brasileiro. Saúde Debate, v. 40, n. especial, p.87-97. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v40nspe/0103-1104-sdeb-40-spe-0087.pdf</p> <p><u>Bibliografia recomendada:</u></p> <p>MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Ciência & Saúde Coletiva 2010; 15(5):2297-2305.</p>
<p>AULA 2 17/04</p> <p>Aula totalmente ON LINE</p>	<p>Planejamento em saúde – Metodologias de planejamento</p> <p><u>Artigo para leitura:</u></p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de planejamento no SUS. 1ª ed revisada. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 138 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/articulacao_interfederativa_v4_manual_planejamento_atual.pdf</p> <p><u>Bibliografia recomendada</u></p> <p>Uribe Rivera FJ, Artmann E. Planejamento e gestão em saúde: Conceitos, histórias e propostas. Temas em Saúde, Ed. Fiocruz, 2012.</p>

AULA 3 24/04	Financiamento do Sistema de Saúde <u>Artigos para leitura:</u> Portaria de Consolidação nº 6 (http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0006_03_10_2017.html) <u>Bibliografia recomendada:</u> COELHO, Thereza C. B. et al. Financiamento da Saúde. In: PAIM, Jairnilson S. e ALMEIDA-FILHO, Naomar. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. 2ª ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2023. p.268-295.
AULA 4 08/05	Economia da saúde <u>Artigo para leitura:</u> DELNERO, C.R. O que é economia da saúde. In: PIOLA, S.F.; VIANNA, S.M. (Org). Economia da saúde: conceito e contribuição para a gestão da saúde . Brasília: IPEA, 1995. Cap.1, p.5-23. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9778/1/O%20Que%20%20c3%a9%20economia.pdf <u>Bibliografia recomendada:</u> ARRUDA, Palloma L., MELO, Rosana A., FERNANDES, Flávia Emília C. V. Interações por Condições Sensíveis à Atenção Primária e indicadores financeiros do SIOPS: uma análise de correlação. J Bras Econ Saúde 2020;12(2):142-8. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/08/1118322/jbes-2020-122-142-148.pdf
AULA 5 15/05	Avaliação em saúde <u>Artigo para leitura:</u>

	<p>Melo WA, Santana RG, Uchimura TT. Avaliação de um programa de vigilância ao recém-nascido de risco no Sul do Brasil. Caderno Saúde Coletiva 2017; 25(1):90-98.</p> <p><u>Bibliografia recomendada:</u></p> <p>PINTO, Isabela C M. et al. (Orgs). Avaliação em Saúde: Conceitos e Práticas Formativas. Salvador: EDUFBA, 2022, 151p. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/publicacoes/livro_avaliacao_em_saude_repositorio.pdf</p>
<p>AULA 6 22/05</p>	<p>Marco conceitual</p> <p><u>Bibliografia recomendada:</u></p> <p>Campbell SM, Roland MO, Buetow SA. Defining quality of care. <i>Social Science & Medicine</i>. 2000; 51:1611-25.</p> <p>Victora CG, Barreto ML, Leal MC, et al. Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer. <i>Lancet</i> 2011 Jun 11;377(9782):2042-53. (disponível em português em: http://www.thelancet.com/series/health-in-brazil)</p>
<p>AULA 7 29/05</p>	<p>Instrumentos de Gestão em Saúde</p> <p><u>Bibliografia recomendada:</u></p> <p>Plano Estadual de Saúde 2024 a 2027 disponível em www.saude.rs.gov.br</p> <p>Artigo</p> <p>Instrumentos de gestão na pauta do Conselho de Saúde</p> <p>Saude soc. 32 (1) 13 Mar 20232023 https://doi.org/10.1590/S0104-12902022210866pt</p>
<p>AULA 8 05/06</p>	<p>Ciclo do Planejamento de Saúde – profe convidado</p>

<p>AULA 9 12/06</p>	<p>Análise de dados secundários</p> <p>Gomes MRR, Dias da Costa JS. Mortalidade infantil e as malformações congênitas no Município de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil: estudo ecológico no período 1996-2008. <i>Epidemiologia e Serviços de Saúde</i> 2012; 21(1): 119-128.</p> <p>Carreno I, Bonilha ALL, Dias da Costa JS. Evolução temporal e distribuição espacial da morte materna. <i>Revista de Saúde Pública</i> 2014; 48(4): 662-670.</p>
<p>AULA 10 19/06</p>	<p>Epidemiologia das hospitalizações</p> <p><u>Artigos de leitura:</u></p> <p>Horta RL, Dias da Costa JS, Balbinot AD, Watte G, Teixeira VA, Poletto S. Hospitalizações psiquiátricas no Rio Grande do Sul de 2000 a 2011. <i>Revista Brasileira de Epidemiologia</i> 2015; 19(4): 918-929.</p> <p>Dias da Costa JS, Pattussi MP, Morimoto T, Arruda JS, Bratkowski GR, Sopelsa M, Fritzen JS, Canto VAF, Marques MC. Tendência das internações por condição sensível à atenção primária e fatores associados em Porto Alegre, RS, Brasil. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> 2016; 21(4): 1289-1296.</p> <p><u>Bibliografia recomendada:</u></p> <p>Paim J, Travassos C, Almeida C, et al. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. <i>Lancet</i> 2011 Jun 11;377(9782): 1778-97. (disponível em português em: http://www.thelancet.com/series/health-in-brazil)</p>
<p>AULA 11 26/06</p>	<p>Escolha de prioridades</p> <p><u>Artigos de leitura:</u></p>

	<p>Saavedra JS, Cesar JA. Uso de diferentes critérios para avaliação da inadequação do pré-natal: um estudo de base populacional no extremo Sul do Brasil. Cadernos de Saúde Pública 2015; 31(5): 1003-1014.</p> <p>Dias da Costa JS, Cesar JA, Pattussi MP, Fontoura LP, Barazzetti L, Nunes MF, Gaedke MA, Uebel R. Assistência à criança: preenchimento da caderneta de saúde em municípios do semi-árido brasileiro. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil 2014; 14(3): 219-227.</p> <p><u>Bibliografia recomendada:</u></p> <p>Castiel LD, Uribe Rivera FJ. Planejamento em Saúde e Epidemiologia no Brasil: casamento ou divórcio. Cadernos de Saúde Pública 1985; 1(4): 447-456.</p>
AULA 12 03/07	Simulação de Planejamento- tarefa avaliativa
AULA 13 10/07	Simulado: Apresentação, discussão e defesa do plano- tarefa avaliativa

OBJETIVOS

Sedimentar conhecimento sobre o SUS e das ações de gestão para cada nível de descentralização do sistema, familiarizando os alunos à estrutura de financiamento, aos métodos de planejamento e avaliação deste sistema. Discutir o acesso à saúde em sua definição mais abrangente (um estado completo de bem-estar físico, mental e social – e não meramente a ausência de uma doença ou enfermidade).

METODOLOGIA

Serão utilizadas aulas expositivo-dialogadas, seminários, simulações, visitas técnicas (quando possível), oficinas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será predominantemente formativa através de seminários e exercícios em aula. Também será viabilizada etapa somativa mediante entrega das resenhas, análises de artigos ou prova.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. Ministério da Saúde; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Introdução à Gestão de Custos em Saúde**. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2013. (Série Gestão e Economia da Saúde; v. 2).
- CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (CONASS). **O financiamento da saúde**. Brasília, DF: CONASS, 2007. (Coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS, 3). Disponível em: http://portal.saude.sp.gov.br/resources/gestor/destaques/colecao_progestores/livro3.pdf. Acesso em: 25 fev. 2009.
- GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. V. C.; NORONHA, J. C.; CARVALHO, A. I. (ed). **Políticas e sistemas de saúde no Brasil**. 2nd ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012. ISBN: 978-85-7541-349-4. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788575413494>. Acesso em: 06 abril 2025.
- MENDES, Eugênio Vilaça; SILVA, Jurandi Frutuoso; EVANGELISTA, Maria José de Oliveira (org.). **SUS em redes: a planificação da atenção à saúde como estratégia de organização da atenção à saúde**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), 2025.
- MARINHO, Alexandre *et al.* **SUS: avaliação da eficiência do gasto público em saúde**. Organização de Carlos Octávio Ocké-Reis. Brasília, DF: IPEA: CONASS: OPAS, 2022.
- VICTORA, C. G.; BARRETO, M. L.; LEAL, M. C. et al. Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer. **Lancet**, v. 377, p. 9782, p. 2042-2053, Jun 11 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Cadernos de Saúde Pública – Disponíveis em: www.ensp.fiocruz.br/csp/
- Cadernos de Saúde Coletiva – Disponíveis em: <http://www.iesc.ufrj.br/cadernos.html>
- Ciência e Saúde Coletiva – Disponíveis em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-8123
- Revista AMRIGS – não disponível no portal da CAPES, providenciar texto com Prof. Nêmora
- Revista Brasileira Epidemiologia – Disponíveis em: www.scielo.br/rbepid/

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível:

Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário Integralizador II - Produção do conhecimento em Saúde: Propostas e Críticas**

Semestre: 2026/1

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120566

Professor: José Roque Junges e Eduardo Doering Zanella

EMENTA

Discute os paradigmas epistemológicos constituintes dos saberes e das práticas em saúde. Introduz pensamento crítico e reflexivo do ponto de vista filosófico e metodológico sobre questões referentes ao processo de adoecimento humano e à investigação nas ciências da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Saúde Coletiva como campo científico
- Epistemologia da saúde: Expropriação da saúde em I. Illich
- Epistemologia da saúde: biopolítica em M. Foucault
- Epistemologia da saúde: Normal e Patológico na saúde em G. Canguilhem
- Teoria da complexidade e o campo da saúde
- Epidemiologia crítica: debates atuais
- Matrizes teóricas e Modelos operacionais da Atenção Primária
- Modelos de Gestão e Planejamento em saúde

CRONOGRAMA DE AULAS PRESENCIAIS

1. 17/04/2026 - Saúde Coletiva como campo científico.
2. 24/04/2026 - Epistemologia da saúde - expropriação da saúde em Ivan Illich

3. 08/05/2026 - Epistemologia da saúde - biopolítica em Michel Foucault
4. 15/05/2026 - Epistemologia da saúde - normal e patológico em Georges Canguilhem
5. 12/06/2026 - Teoria da complexidade e o campo da saúde
6. 19/06/2026 - Epidemiologia crítica - debates atuais
7. 26/06/2026 - Matrizes teóricas e modelos operacionais da Atenção Primária
8. 03/07/2026 - Modelos de gestão e planejamento em saúde
9. 10/07/2026 - Discussão de síntese do curso

OBJETIVOS

GERAL: Discutir o estatuto epistemológico e as bases conceituais da Saúde Coletiva como campo científico

ESPECÍFICOS:

- Estudar ferramentas teóricas de alguns autores (Illich, Foucault e Canguilhem) que contribuem para analisar o modo de produção de conhecimento na Saúde Coletiva
- Apontar a complexidade do campo da saúde e suas interfaces com a saúde coletiva
- Conhecer os debates atuais da epidemiologia crítica
- Reconhecer as matrizes teóricas dos modelos operacionais e dos modelos de gestão da Atenção Primária

METODOLOGIA

Seminários e aulas expositivas.

AVALIAÇÃO

A disciplina funciona em formato de seminários em que a leitura dos textos recomendados, por todos os alunos, é imprescindível. Entregar uma resenha dos três autores: Illich, Foucault e Canguilhem a partir de um roteiro de questões sobre eles (Vale 5 pontos). Escolher um tema prático e analisá-lo com as ferramentas teóricas apresentadas em aula (Vale 5 pontos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, N. A saúde e o paradigma da complexidade. **Cadernos IHU**, ano 4, n. 15, 2006.
- ALMEIDA, N. Transdisciplinaridade e o paradigma pós-disciplinar da saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 14, n. 3, p. 30-50, 2005.
- APONI, S. Georges Canguilhem y el estatuto epistemológico del concepto de salud. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, v. 4, n. 2, p. 287-307, 1997.
- BREILH J. Epidemiologia crítica. **Ciência emancipadora e interculturalidade**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
- BREILH J. Epidemiología del Siglo XXI y ciberespacio: repensar la teoría del poder y la determinación social de la salud. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, n. 4, p. 972-982, 2015.
- BREILH J. La epidemiologia crítica: una nueva forma de mirar la salud en el espacio urbano. **Salud Colectiva**, Buenos Aires, v. 6, n. 1, p. 83-101, 2010.
- CAMPOS G. W. S. **Um método para análise e cogestão de coletivos**. São Paulo: Hucitec, 2005.
- JUNGES, J. R.; BARBIANI, R.; ZOBOLI, E. L. C. P. Planejamento estratégico como exigência ética para a equipe e gestão local da Atenção Básica em Saúde. **Interface**, v. 19, n. 53, p. 265-274, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/q8v7rTmwxFyqBLRLd7wXmbt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 abril 2026.
- CANGUILHEM, G. A saúde: conceito vulgar e questão filosófica. In: CANGUILHEM, G. **Escritos sobre a medicina**. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 2005. p. 35-48.
- CANGUILHEM, G. É possível uma pedagogia da cura? In: CANGUILHEM, G. **Escritos sobre a medicina**. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 2005. p. 49-70.
- CANGUILHEM, G. Doença, cura, saúde. In: CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002. p. 144-163.
- CANGUILHEM, G. Fisiologia e patologia. In: CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002. p. 164-186.
- CANGUILHEM, G. Um novo conceito em patologia: o erro. In: CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. [S. l.: s. n.], 2002. p. 249-261.
- FOUCAULT M. O nascimento da medicina social. In: FOUCAULT M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979. p. 79-98.
- FOUCAULT M. O nascimento do hospital. In: FOUCAULT M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979. p. 99-111
- FOUCAULT M. A política de saúde no século XVIII. In: FOUCAULT M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979. p. 193-207.
- ILLICH, I. A doença heteronômica. In: ILLICH, I. **Expropriação da saúde: a nêmesis da medicina**. [S. l.: s. n.], 1975. p. 143-157.

- JUNGES, J. R. Modelos de Atenção à Saúde: Território e Processos de trabalho. *In: JUNGES, J. R. Bioética sanitária: desafios éticos da Saúde Coletiva*. São Paulo: Ed. Loyola, 2014. p. 93-109.
- NOGUEIRA, Roberto Passos. A segunda crítica social da Saúde de Ivan Illich. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 7, n. 12, p. 185-190, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832003000100022>. Acesso em: 29 abril 2026.
- NUNES, E. D. Cecília Donnangelo: pioneira na construção teórica de um pensamento social em saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 13, n. 3, jun 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000300013>. Acesso em: 29 abril 2026.
- SCHRAIBER, L. B.; MOTA, A. O social na saúde: trajetórias e contribuições de Maria Cecília Ferro Donnangelo. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 20, n. 5, p. 1417-1473, 2015. DOI: 10.1590/1413-81232015205.00482015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA-FILHO, N. Saúde como medida. *In: ALMEIDA-FILHO, N. O que é Saúde*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011. p. 53-71.
- BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: UNESP, 2004.
- FLECK, L. **Gênese e desenvolvimento de um fato científico**. 1. ed. Trad. Georg Otte, Mariana Camilo de Oliveira. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.
- ALMEIDA-FILHO, N. Transdisciplinaridade e Saúde Coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 2, n.1/2, p. 5-20, 1997.
- AYRES, J. R. C. O problema do conhecimento verdadeiro na epidemiologia. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 26, n. 3, p. 206-214, 1992.
- AYRES, J. R. C. O social na Epidemiologia: reflexões metacríticas. *In: CARVALHEIRO, J. R.; HEIMANN, L. S.; DERBLI, M. (org.). O Social na epidemiologia: um legado de Cecília Donnangelo*. São Paulo: Instituto de Saúde, 2014. p. 99-118.
- AYRES, J. R. C. Desenvolvimento histórico-epistemológico da Epidemiologia e do conceito de risco. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 27, n.7, p. 1301-1311, 2011.
- CAMARGO JUNIOR, K. R. A biomedicina. **PHYSIS: revista de Saúde Coletiva**, v. 15, p. 177-201, 2005. Supl.
- CAMARGO JUNIOR, K. R. *et al.* Produção intelectual em saúde coletiva: epistemologia e evidências de diferentes tradições. **Revista de Saúde Pública**, v. 44, n. 3, p. 1-5, 2010.
- MATOS, E.; GONÇALVES, J. R.; RAMOS, F. R. S. A epistemologia de Ludwick Fleck: subsídios para a prática interdisciplinar em saúde. **Texto contexto - enfermagem**, v. 14, n. 3, p. 383-390, set. 2005.
- MARTINS, P.H. Epistemologias do Sul e seus impactos sobre as ações e as políticas em saúde no Brasil.

Revista Ensaios & Diálogos, n. 3, p. 22-30, nov. 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível:

Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário Integralizador IV – Enfoques Metodológicos**

Semestre: 2026/1

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120568

Professor: Thiago Dipp e Priscila Pereira da Silva Lopes

EMENTA

Possibilita a integração das correntes qualitativas e quantitativas na investigação científica em saúde. Proporciona a troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas dissertações dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação de pesquisas que utilizam o enfoque quantitativo, qualitativo e a combinação de ambos;
- Apresentação e discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos na forma de pré-banca de qualificação.

CRONOGRAMA DAS AULAS PRESENCIAIS

Datas	Tema das aulas
07/05/26	Apresentação da disciplina e alinhamento das apresentações
21/05/26	Revisão e entrega dos projetos
18/06/26	Apresentação dos projetos e Feedback orientado (professores e alunos)
25/06/26	Apresentação dos projetos e Feedback orientado (professores e alunos)
02/07/26	Apresentação dos projetos e Feedback orientado (professores e alunos)

OBJETIVOS

Aperfeiçoar os projetos de dissertação por meio de feedback coletivo e preparar os alunos para o processo de qualificação.

METODOLOGIA

A atividade acadêmica será conduzida por meio de aulas expositivas e dialogadas, bem como por apresentações dos alunos. As apresentações dos projetos ocorrerão em formato de pré-banca de qualificação, com participação ativa dos colegas e de professores convidados, sob mediação dos docentes, visando ao aprimoramento metodológico e teórico das propostas de pesquisa.

AVALIAÇÃO

Entrega do projeto de pesquisa a ser desenvolvido na dissertação e apresentação oral dos projetos pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Rubens de Camargo; CASTRO, Ana Lúcia. O exercício da sensibilidade: pesquisa qualitativa e a saúde como qualidade. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 172-185, 1994.

ALVES, Paulo César; RABELO, Mirian Cristina. **Antropologia da saúde**: traçando identidades e explorando fronteiras. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 1998.

BARROS, Fernando Celso; VICTORA, César Gomes. **Avaliando a saúde das crianças**: um manual para diagnósticos comunitários. Brasília, DF: UNICEF, 1990.

HULLEY, Stephen *et al.* **Delineando a pesquisa clínica**: uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa social**: teoria método e criatividade. São Paulo: Vozes, 1999.

MINAYO, Maria Cecília; SANCHES, Odécio. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262, 1993.

VICTORA, Ceres Gomes *et al.* **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa**: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SCORSOLINI-COMIN, Fabio. **Projeto de pesquisa em ciências da saúde**: guia prático para estudantes. [S. l.]: Editora Vozes, 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível:

Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminários Integrados em Saúde Coletiva**

Semestre: 2026/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Professor: Ilana Andretta, Eduardo Doering Zanella e Ilana Fermann

Código da disciplina: 131842

EMENTA

A disciplina constitui um fórum permanente de discussão e reflexão crítica, articulando o desenvolvimento do projeto de pesquisa discente com os fundamentos epistemológicos, os eixos temáticos contemporâneos e as metodologias aplicadas no campo da Saúde Coletiva. Por meio da apresentação e discussão coletiva de projetos em andamento, busca-se aprimorar a qualificação científica, a clareza na escrita acadêmica e a consistência teórico-metodológica das pesquisas de mestrado e doutorado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Unidade I – Fundamentos Epistemológicos da Saúde Coletiva
- Unidade II – Metodologia e Desenho de Pesquisa
- Unidade III – Projetos em Desenvolvimento
- Unidade IV – Comunicação Científica

CRONOGRAMA DE AULAS PRESENCIAIS

Data	Docente	Atividade	Textos de trabalho
09/04	Eduardo	Seminário Fundamentos epistemológicos em Saúde Coletiva	BARATA, R. B. O campo científico da saúde coletiva. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 46, n. esp. 7, p. 16–30, 2022. AYRES, J. C. A Saúde Coletiva e suas áreas: territórios ou aldeamentos? Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 27, 2023. BARRETO, Jorge Otávio Maia et al. Pesquisa translacional em saúde coletiva: desafios de um campo

			<p>em evolução. Saúde em Debate, v. 43, n. spe2, p. 04-09, 2019.</p> <p>BIRMAN, Joel. A Physis da saúde coletiva. Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]. 2005, v. 15, n. suppl, pp. 11-16.</p>
16/04	Eduardo e Ilana A.	Construindo problemas e objetos de pesquisa	<p>CARNUT, Leonardo. Pesquisa social ou pesquisa qualitativa? Uma dis (des) cu (constru) ss (ç) ão em pauta na saúde coletiva. Saúde em Debate, v. 43, n. 120, p. 170-180, 2019.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza. Projeto de investigação. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2025.</p> <p>CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; HULLEY, Stephen B. Elaborando a questão de pesquisa e desenvolvendo o plano de estudo. In: HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; GRADY, Deborah G.; NEWMAN, Thomas B. <i>Delineando a pesquisa clínica</i>. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.</p> <p>SAMPIERI, COLLADO & LUCIO. O processo de pesquisa quantitativa (cap. 3). In: SAMPIERI, Roberto Hernandez, COLLADO, Carlos Fernandez & LUCIO, Maria del Pilar Baptista. <i>Metodologia de pesquisa</i>. 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2013.</p>
23/04	Ilana A.	Delineamentos de pesquisa e a construção de hipóteses	<p>SERAPIONI, Mauro. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração. Ciência & Saúde Coletiva, v. 5, n. 1, p. 187–192, 2000.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza; SANCHES, Odécio. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? In: MENDONÇA, Ana Valéria Machado; SOUSA, Maria Fátima de (org.). <i>Métodos e técnicas de pesquisa qualitativa em saúde</i>. Brasília: ECoS, 2021. v. 1. p. 31–47.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como construir hipóteses?; Como classificar as pesquisas? In: GIL, Antônio</p>

			<p>Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. p. 31–56.</p> <p>SAMPIERI, COLLADO & LUCIO. O processo de pesquisa quantitativa (cap.6). In: SAMPIERI, Roberto Hernandez, COLLADO, Carlos Fernandez & LUCIO, Maria del Pilar Baptista. <i>Metodologia de pesquisa</i>. 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2013.</p>
30/04	Ilana A. e Ilana F.	Seminário	Entrega 1: Introdução, justificativa, problema de pesquisa, objetivos
07/05	Ilana A. Eduardo	Metodologia: procedimentos de coleta e análise de dados	<p>MINAYO, Maria Cecília de Souza. Construção dos instrumentos e exploração de campo. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. <i>O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde</i>. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2025.</p> <p>PEREIRA, Júlio Cesar Rodrigues. O dado qualitativo. In: PEREIRA, Júlio Cesar Rodrigues. <i>Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais</i>. 3. ed. São Paulo: EdUSP, 2001. p. 21–42.</p> <p>TRAD, Leny A. Bomfim. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. <i>Physis: Revista de Saúde Coletiva</i>, v. 19, n. 3, p. 777–796, 2009.</p> <p>FERNANDES, Fernando Manuel Bessa; MOREIRA, Marcelo Rasga. Considerações metodológicas sobre as possibilidades de aplicação da técnica de observação participante na Saúde Coletiva. <i>Physis: Revista de Saúde Coletiva</i>, v. 23, n. 2, p. 511–529, 2013.</p> <p>GOMES, Romeu. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu (org.). <i>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</i>. 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2023. p. 67–.</p> <p>SAMPIERI, COLLADO & LUCIO. O processo de pesquisa quantitativa (cap.9). In: SAMPIERI, Roberto Hernandez, COLLADO, Carlos Fernandez & LUCIO, Maria del Pilar Baptista. <i>Metodologia de pesquisa</i>. 5ª</p>

			ed. Porto Alegre: Penso, 2013.
14/05	Ilana A.	Seminário	Entrega 2: Delineamento
21/05	Ilana A.	Interpretação crítica de dados e usos da informação em saúde	<p>MORAES, I. H. S de; GÓMEZ, M. N. G.de. Informação e informática em saúde: caleidoscópio contemporâneo da saúde. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i>, v. 12, n. 3, p. 553–565, 2007.</p> <p>COELHO NETO, G. C.; CHIORO, A.. Afinal, quantos sistemas de informação em saúde de base nacional existem no Brasil? <i>Cadernos de Saúde Pública</i>, Rio de Janeiro, v. 37, n. 7, e00182119, 2021.</p> <p>BARRETO, M. L. Papel da epidemiologia no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil: histórico, fundamentos e perspectivas. <i>Revista Brasileira de Epidemiologia</i>, v. 5, supl. 1, p. 4–17, 2002.</p>
28/05	Ilana A.	Seminário	Entrega 3: Metodologia
11/06	Ilana A.e Ilana F.	Fechando o projeto de pesquisa: planejamento, orçamento e avaliação ética	<p>LIMA, Raquel. “Até Onde Funciona? Uma Breve Reflexão sobre a Atuação dos Comitês de Ética em Pesquisas no Estudo Antropológico da Saúde”. In: FLEISCHER, Soraya e SCHUCH, Patrice (Org.). <i>Ética e Regulamentação na Pesquisa Antropológica</i>. Brasília, Editora da UnB/Letras Livres, 2010, p. 159-170.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como calcular o tempo e o custo do projeto? In: GIL, Antônio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. p. 155–159.</p> <p>SAMPIERI, COLLADO & LUCIO. <i>Metodologia de pesquisa</i>. 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2013.</p>
18/06	Ilana A. e Ilana F.	Seminário temático	Entrega 4: Projeto final e divisão das avaliações dos projetos entre turma
25/06	Todos		Apresentações Projetos
02/07	Todos		Apresentações Projetos
09/07	Todos	Entrega das notas, encerramento da disciplina	

OBJETIVOS

- Promover a qualificação teórico-metodológica dos projetos de pesquisa em Saúde Coletiva, articulando com rigor científico fundamentos epistemológicos e leituras críticas de debates contemporâneos.
- Discutir os fundamentos epistemológicos que sustentam o campo da Saúde Coletiva;
- Analisar criticamente projetos de pesquisa em desenvolvimento;
- Aprimorar a construção do problema de pesquisa e dos objetivos científicos;
- Fortalecer a coerência entre referencial teórico, desenho metodológico e análise de dados;
- Desenvolver habilidades de argumentação e defesa oral de projetos;
- Exercitar práticas de avaliação e revisão por pares;
- Articular os projetos às linhas de pesquisa do Programa.

METODOLOGIA

A disciplina será conduzida em formato de seminário, privilegiando aulas dialogadas, discussão dirigida de textos científicos, apresentação oral dos projetos pelos discentes, debates críticos mediados pela docente, exercícios de revisão por pares e produção de parecer escrito.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será composta pela apresentação do projeto (Etapas 1, 2 e 3 = 3,0), pela elaboração de parecer escrito sobre o projeto do colega (2,0) e pela entrega e apresentação da versão final do projeto (5,0).

Espera-se que essas atividades sejam desenvolvidas a partir de uma participação qualificada ao longo dos encontros, com envolvimento nas discussões e interlocução com os textos trabalhados. Tanto a apresentação quanto o parecer e a versão revisada do projeto deverão evidenciar domínio dos referenciais teóricos mobilizados na disciplina e capacidade de articulação com o objeto de pesquisa.

Serão considerados como critérios de avaliação:

- Clareza e coerência na exposição oral e escrita;
- Consistência na mobilização e na interpretação dos conceitos e autores discutidos;
- Capacidade de articulação entre o projeto de pesquisa, o campo da Saúde Coletiva e a experiência profissional e/ou trajetória acadêmica;
- Elaboração de análise crítica fundamentada, especialmente no parecer e na revisão do projeto, indo além de descrições ou opiniões não sustentadas teoricamente.

A avaliação busca, assim, fomentar a construção coletiva do conhecimento, o exercício da crítica qualificada e o aprimoramento progressivo dos projetos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARATA, Rita. Barata. O campo científico da saúde coletiva. **Saúde em Debate**, v. 46, n. esp. 7, p. 16–30, 2022.

BARRETO, Jorge Otávio Maia et al. Pesquisa translacional em saúde coletiva: desafios de um campo em evolução. **Saúde em Debate**, v. 43, n. esp 2, p. 4-9, 2019.

BECKER, Howard S. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

CARNUT, Leonardo. Pesquisa social ou pesquisa qualitativa? Uma dis (des) cu (constru) ss (ç) ão em pauta na saúde coletiva. **Saúde em Debate**, v. 43, n. 120, p. 170-180, 2019.

KNAUTH, Daniela Riva; LEAL, Andréa Fachel. A expansão das Ciências Sociais na Saúde Coletiva: usos e abusos da pesquisa qualitativa. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 18, n. 50, p. 457-467, 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); DESLANDES, Suelly Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.

PEREIRA, Júlio Cesar Rodrigues. **Análise de dados qualitativos**: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. 3. ed. São Paulo: EdUSP, 2001.

SERAPIONI, Mauro. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 5, n. 1, p. 187–192, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIRMAN, Joel. A Physis da saúde coletiva. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 15, supl., p. 11–16, 2005.

FERNANDES, Fernando Manuel Bessa; MOREIRA, Marcelo Rasga. Considerações metodológicas sobre as possibilidades de aplicação da técnica de observação participante na Saúde Coletiva. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 23, n. 2, p. 511–529, 2013.

FLEURY, Sônia. (org.). **Saúde e democracia no Brasil**: o sol que não quer brilhar. São Paulo: Editora Fiocruz, 2022.

PAREMOER, Lauren; NANDI, Sulakshana; SERAG, Hani; BAUM, Fran. Covid-19 pandemic and the social determinants of health. **BMJ**, v. 372, n. 129, Jan 28 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n129>. Acesso em: 30 abril 2026.

SANTOS, Ronaldo Teodoro dos. O neoliberalismo como linguagem política da pandemia: a Saúde Coletiva e a resposta aos impactos sociais. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, e300211, 2020.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. O processo de pesquisa quantitativa. In: SAMPIERI, Roberto Hernandez, COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 60-72.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. O processo de pesquisa quantitativa. In: SAMPIERI, Roberto Hernandez, COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 111-137.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. O processo de pesquisa quantitativa. In: SAMPIERI, Roberto Hernandez, COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 214-290.

TRAD, Leny A. Bomfim. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 777–796, 2009

TOPP, Stephanie M.; SCOTT, Kerry; RUANO, Ana Lorena; DANIELS, Karen. Showcasing the contribution of social sciences to health policy and systems research. **International Journal for Equity in Health**, v. 17, n. 11, art. 145, Sept. 24 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12939-018-0862-5>. Acesso em: 30 abril 2026.